



ÁSIA/SÍRIA - Tem início a campanha "Salve um cristão", para libertar os reféns

Aleppo (Agência Fides) – Chama-se "Salve um cristão" e é uma campanha de oração e solidariedade para salvar os reféns sequestrados na Síria: como referido à Agência Fides, as ordens religiosas presentes no país, como as irmãs Trapistas e os Missionários do Verbo Encarnado, em plena sintonia com as Igrejas locais, pedem, por ocasião da Quaresma, uma mobilização internacional para intervir no preocupante fenômeno dos sequestros. Na Síria, os sequestros com fins de extorsão atingem de modo sempre mais difuso os cristãos e, no total, se chegou a contar mais de 1.800 vítimas, de vários grupos e religiões.

O último caso que alarmou as Igrejas sírias diz respeito a dois sacerdotes de Aleppo: Michel Kayyal (católico armênio) e Maher Mahfouz (greco-ortodoxo), seqüestrados em 9 de fevereiro por um grupo de rebeldes armados na estrada que leva de Aleppo para Damasco. Apesar das tentativas e da busca dos fiéis local, ainda não há notícias do dois sequestrados, e nem se conhece o grupo de sequestradores (ver Fides 15/02/2013)

A campanha "Resgate um cristão", lembra o trabalho que foi construído em 1.200 por S. Pedro Nolasco, fundador da ordem religiosa dos frades mercedários. Os frades e ocupavam ativamente do resgate de escravos e prisioneiros, dando início a contatos e negociações que levaram às "redenções". "Hoje pedimos para unir a este trabalho de misericórdia, os novos mercedários para a libertação de nossos irmãos cristãos e obter a libertação da Síria da dor e da desgraça que assola o país hoje: somente um percurso real de diálogo interno e a vontade dos poderes internacionais poderá trazer a paz, o maior presente para o Oriente Médio e para o mundo inteiro", ressalta o apelo que lançou a campanha, enviado à Agência Fides pelas irmãs trapistas que diariamente atualizam o blog "Reza pela Síria". A coleta conta com a participação dos Missionários do Verbo Encarnado de Aleppo, ativamente engajados no trabalho de resgate. A iniciativa encontra o apoio da Ordem dos Mercedários: entrevistado pela Agência Fides, pe. Emilio Santamaría Fernández, Vigário da Ordem e Diretor para as Vocações e Formação declara: "É uma admirável iniciativa que faz parte de nosso carisma. É uma autêntica obra de misericórdia. Hoje, como Mercedários, estamos mais engajados com os prisioneiros e crianças abandonadas", mas estamos sempre próximos aos cristãos perseguidos".

Um aumento exponencial de sequestros de civis também foi registrada na província de Jazira, na Alta Mesopotâmia Síria: conforme relatado à Fides por Jacques Behnan Hindo, arcebispo sírio-católico de Hassaké, nas últimas semanas, na cidade foram registrados pelo menos 50 seqüestros, cerca a metade de cristãos. A comunidade civil organizou marchas e manifestações públicas de protesto (veja Fides 4/2 e 28/01/2013). De acordo com fontes locais de Fides, o flagelo do sequestro no conflito sírio matou mais de 1.800 vítimas, a maioria delas civis, homens e mulheres de vários grupos e comunidades religiosas. Os seqüestros são usados por grupos armados presentes no terreno para obter resgate, por vingança, ou por troca de prisioneiros. Dentre as outras histórias de sequestros, assinaladas à Fides, está a de dois irmãos de pe. Naïm Garbi, Reitor do Seminário greco-católico de Raboueh, seqüestrados em sua aldeia de Dmeineh Sharkieh, perto de Qusayr, em junho de 2012. No caso dos sete cristãos armênios seqüestrados por um grupo armado em novembro de 2012, enquanto viajavam de ônibus de Aleppo a Beirute (veja Fides de 6/11 e 8/11/2012), os sequestradores exigiram em troca de sua libertação, o liberação de 150 soldados e militantes da oposição síria, capturados pelo exército regular. (PA) (Agência Fides 16/2/2013)